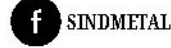


VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 29 DE SETEMBRO A 3 DE OUTUBRO DE 2015 • EDIÇÃO 35 WWW.SINDMETAL.ORG.BR



Aumento de acidentes traz Ministério do Trabalho para região



Diante de sindicalistas, representantes do Ministério do Trabalho apresentaram medidas para fortalecer atuação na região contra acidentes de trabalho

A melhoria das ações da Superintendência do Trabalho de São Paulo foi a pauta da reunião entre a nova responsável pelo órgão, Vilma Dias, e o movimento sindical da região.

Diante do aumento dos acidentes de trabalho na região, os trabalhadores cobraram que a Gerência Regional do Trabalho de Osasco retome seu forte papel fiscalizador e de atuação na prevenção dos riscos a saúde dos trabalhadores nas empresas.

Ação conjunta, com restabelecimento do Conselho Sindical, está nos planos do órgão. **P.3**

**CONTRA A CRISE,
+ SALÁRIOS
+ EMPREGOS!**

Metalúrgicos da Força Sindical no Estado de SP

- Aumento Real - 40 Horas - Delegado Sindical
- Fim das Terciarizações - Valorização do Piso Salarial
- Trabalho Decente - Fim dos Acidentes de Trabalho
- Manutenção das Cláusulas Sociais



Clemente diz que é preciso vencer preconceito para haver inclusão

Dia D incentiva contratações

O Espaço da Cidadania e a Secretaria do Trabalho de Osasco promoveram, na quinta-feira, 24, o

Dia D para aumentar as contratações de pessoas com deficiências na região. **P.3**

Indústria de extintores demite na região **P.4**

Fechada PLR na Cofibam e Dinatécnica **P.4**

ESTAÇÃO CRIANÇA 8
Diversão em família

A FESTA mais ESPERADA

Traga sua família para se divertir em mais uma festa

CONVITES DISPONÍVEIS NA SEDE E SUBSEDES

OBRIGATÓRIA apresentação dos documentos do sócio e dos dependentes para retirada dos convites

convites limitados
Retire o seu na sede/ subseDES

18 de Outubro
das **10h às 16h**



PROGRAME-SE

Reúna os amigos e venha se divertir no sábado, 10, a partir das 15h, em mais um Baile Melhor Idade no Metalclube, que fica na Avenida Luiz Rink, 501, Rochdale, Osasco

É preciso nos mobilizar contra os retrocessos

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados encarregada de analisar o projeto de lei 6583/2013, conhecido como Estatuto da Família, aprovou na quinta-feira, 24, o parecer do deputado Diego Garcia (PHS-PR). O projeto reconhece como "família" aquela formada pela união entre um homem e uma mulher, por meio do casamento ou união estável.

A proposta agora vai para a avaliação dos deputados em plenário e, se aprovada, para o Senado, onde esperamos que seja aprimorada; caso contrário, arquivada. Mas, a sua aprovação na comissão já deixa claro o conservadorismo, a limitação ideológica de parte significativa

dos parlamentares, que deixam de considerar a realidade e a vontade dos brasileiros.

Isso porque desconsidera as uniões homoafetivas, as famílias compostas por mães e filhos/pais e filhos/padrastos, madrastas e enteados e tantas outras formas de arranjos igualmente importantes para a composição da sociedade brasileira. Ignora também a enquete promovida pelo site da Câmara, que em 2014, teve mais de 10 milhões de votos, 51,62% dos quais pelo "não" a definição de família agora aprovada pela comissão.

Na época da ditadura, o regime mandava como a sociedade deveria ser, se comportar, se expressar. Pois é justamente na

contramão da democracia que tanto temos batalhado para construir que decisões como essas caminham. Temos de nos mobilizar porque há muitas outras ameaças pela frente.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Direitos trabalhistas em risco

A bancada empresarial no Congresso tem intensificado a pressão sobre os presidentes das Casas e das Comissões para que pautem as matérias trabalhistas de seu interesse, especialmente as que reduzem ou flexibilizam direitos.

Na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara foram incluídas em pauta várias proposições entre as quais destacam-se a tentativa de sustar norma que protege o trabalhador que trabalha a céu aberto, bem como de aprovar projetos de lei que: a) tratam da livre negociação das relações de trabalho, b) instituem a prevalência do negociado sobre o legislado, e c) adotam o simples trabalhista.

Já no Senado um projeto de

decreto legislativo destinado a sustar a norma de segurança no trabalho em máquinas e equipamentos (NR 12) chegou a ganhar urgência. Esse tema só não foi votado porque o senador Paim intercedeu e pediu a retirada da urgência.

Na comissão mista do Congresso, que analisa a MP 680, que trata do Programa de Proteção ao Emprego, foi apresentada e acatada emenda para permitir, em caráter permanente, a prevalência do negociado sobre o legislado.

A ofensiva sobre os direitos trabalhistas é avassaladora. Querem aproveitar esse período de governo fraco e sujeito a fazer concessões e sacrificar direitos sociais para aprovar as medidas

do ajuste fiscal, e assim consumir a desregulamentação das relações de trabalho.

Acesse a íntegra deste artigo no

www.sindmetal.org.br



ANTÔNIO AUGUSTO DE QUEIROZ
Jornalista, analista político e Diretor de Documentação do Diap.

MULHER EM FOCO

Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br



Saúde da trabalhadora será destaque no Outubro Rosa de Osasco

Neste ano, a "Saúde da Trabalhadora" terá atenção especial na programação do Outubro Rosa em Osasco. Prova disso que o tema está entre os eixos de debates que serão provocados ao longo do mês. A ação é uma iniciativa da Prefeitura de Osasco, por meio da Secretaria de Saúde/ DAB (Departamento de Atenção Básica) e Coordenadoria da Mulher e Promoção da Igualdade Racial.

No começo deste mês, a diretora do Sindicato Gleides Sodré participou do seminário de preparação para ação e colaborou com informações sobre o tema. Ela enfatizou que a Convenção Coletiva e a responsabilidade compartilhada contribuem para que a mulher trabalhadora tenha mais tempo para cuidar da sua saúde.

Outubro Rosa é uma campanha de conscientização realizada por diversas cidades no mês de outubro dirigida à sociedade e às mulheres sobre a importância da prevenção e

do diagnóstico precoce do câncer de mama.

ABORTO - A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania vai realizar audiência pública na quinta-feira, 1º, para discutir o projeto de Lei 5069/13, que torna crime o anúncio de métodos abortivos e a prestação de auxílio ao aborto, principalmente por parte de profissionais de saúde. De autoria do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), o projeto dificulta o atendimento de saúde para mulheres vítimas de violência sexual.

Diversas entidades são contrárias a este projeto, como as Católicas Pelo Direito de Decidir: "Gostaríamos de expressar nosso completo repúdio por essa proposição de lei que coloca a pauta da saúde das mulheres em segundo plano e privilegia a interdição e criminalização das mulheres e dos agentes de saúde, que deveriam ser seus guardiões."

CURTAS

Transplante de Rim

Cerca de 20 mil pessoas em todo o país aguardam em uma fila para transplante de rim. Isso equivale a 62% do total de pacientes à espera de um órgão. Em 2014, foram realizados 5,5 mil transplantes de rim. Segundo a médica Tainá de Sandes, um dos principais obstáculos para a doação de órgãos é a recusa da família. Depois do rim, a maior lista de espera é para transplante de córnea. [Fonte: Agência Brasil]

Direitos dos Domésticos

O FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) passa a ser obrigatório a partir desta quinta-feira, 1º, a todos os trabalhadores domésticos. A contribuição dos patrões para a Previdência caiu de 12% para 8%. Para o FGTS, a alíquota será de 8%, com o recolhimento de um percentual mensal de 3,2%, como antecipação da multa dos 40% devida nas demissões sem justa causa. [Fonte: MTE]

35 Anos de Diesat

Em comemoração aos 35 anos do Diesat (Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho), o movimento sindical realizou na sexta-feira, 25, seminário que debateu os "Desafios para o Campo Saúde do Trabalhador: a articulação entre seus vetores". O evento aconteceu na sede do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo. Conheça a história do Diesat no www.diesat.org.br.

Imperdível

Até 10 de janeiro de 2016, acontece no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, a megaexposição "Frida Kahlo - conexões entre mulheres surrealistas no México". O ingresso custa até R\$ 10, mas às terças, a entrada é gratuita. A exposição reúne mais de 100 obras, a maioria mulheres mexicanas. Assim como Frida, elas desafiaram as convenções por meio da arte surrealista, abordando temas como identidade e gênero.

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".



Há 25 anos, categoria se reúne no Metalclube para seminário da Campanha Salarial

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5º, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6º, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino - CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Crislane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
FOTOGRAFIA Eduardo Melrovic • MTB 23.853
DESIGNERS GRÁFICOS Taliene Cuoco e Renato Pires

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro - Telefone: (11) 4708-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi - Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª à 6ª, das 8h às 12h/13h às 17h

METALCLUBE
De 2ª à 6ª, das 8h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO Bangraf
TIRAGEM 24 mil exemplares



AGÊNCIAS DO INSS

devem reabrir normalmente na quarta-feira, 30. Isto porque nesta terça-feira, 29, acontece a assinatura de acordo entre o governo e entidades sindicais. A informação foi divulgada pela Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social. Saiba mais no www.sindmetal.org.br



SAÚDE E SEGURANÇA

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Ministério do Trabalho se diz limitado pela área econômica para atuar



Clemente cobra retomada do papel fiscalizador do Ministério do Trabalho na região

A melhoria da qualidade de atendimento, da infraestrutura e da fiscalização de saúde e segurança esbarra na falta de prioridade dada à pasta e limitação de recursos pela área econômica. Essa conclusão ficou ainda mais evidente a partir da reunião realizada na quinta-feira, 24, entre o movimento sindical de Osasco e região e a Superintendente Regional do Trabalho de São Paulo Vilma Dias, que é substituta no cargo. O encontro aconteceu na

sede da Secretaria do Trabalho de Osasco, a pedido dos sindicatos da região, incluindo o nosso Sindicato. Os trabalhadores apresentaram suas dificuldades em fazer com que o Ministério fiscalize os acidentes e cobraram investimento na infraestrutura da Gerência Regional do Trabalho.

Mas, o próprio ministro Manoel Dias está de mãos atadas. “A governabilidade do dinheiro está com o ministério do Planejamento. É um proble-

ma institucionalizado. O atual ministro do Trabalho não tem governabilidade sobre isso”, analisa Vilma Dias.

A superintendente pediu união para enfrentar essa situação. “Temos de nos unir e usar inteligência e criatividade”, defendeu.

Um dos instrumentos será o fortalecimento dos programas de atuação da fiscalização e das mesas redondas. “Temos de sentar, discutir e planejar”, reafirmou a superintendente.

Outro projeto é a reativação do Conselho Regional Sindical, no qual os trabalhadores serão consultados sobre as políticas do Ministério.

Via centrais sindicais, os sindicatos vão intensificar a pressão para que o Ministério do Trabalho receba a prioridade que merece. A questão ainda é mais preocupante tendo em vista a reforma ministerial, que deve ser anunciada pela Presidente Dilma Rousseff nos próximos dias, na qual há a possibilidade de haver a junção entre as pastas do Trabalho e da Previdência.

5 ANOS SEM RESPOSTAS

O vice-presidente do nosso Sindicato, Carlos Aparício Clemente, cobrou ainda a nomeação do chefe de fiscalização para a Gerência Regional de Osasco. É o chefe de fiscalização que, além de cuidar da escala das visitas dos auditores às empresas, também pode apresentar ao nosso Sindicato os resultados do Programa Metalúrgico, iniciado em 2010, que tinha como objetivo proteger as máquinas e equipamentos de 99 metalúrgicas.

Passados, cinco anos, a

cada 13 dias acontece um acidente grave ou fatal na metalúrgica, muitos deles justamente naquelas fábricas apontadas no Programa. O dado faz parte de levantamento realizado pelo Sindicato.

FISCALIZAÇÃO – Contribui para o problema a demora na fiscalização, que leva 18 dias para chegar a empresa, a partir do momento em que é acionada pelo Sindicato. Mas, para o Ministério do Trabalho, esse não é um prazo exagerado. “O limite técnico são dois anos porque quase sempre os elementos relacionados a análise de acidente estão ali adormecidos” afirmou a chefe de fiscalização do Estado de São Paulo, Viviane Forte, na reunião com o movimento sindical.

O fato é que toda essa demora contribui para mais acidentes. “A fiscalização também é fundamental para a prevenção, por exemplo, para ver se a Cipa funciona, se as máquinas têm proteção coletiva. Há o risco de acontecer novos acidentes em circunstâncias semelhantes”, alerta o diretor Gilberto Almazan.

CAMPANHA SALARIAL

Sindicato mobiliza delegados sindicais



Delegados se preparam para luta da Campanha Salarial

O Sindicato deu início na quinta-feira, 24, ao Cursos de Formação de Delegados Sindicais, com objetivo de mobilizar os companheiros para Campanha Salarial, ampliar a formação dos trabalhadores e fortalecer a luta sindical. Participaram companheiros de diversas metalúrgicas.

Ao longo do dia, os delegados conheceram um pouco mais da história do sindicalismo brasileiro, Era Vargas, direitos trabalhistas, reforma sindical, Previdência social, políticas públicas e sociais, entre outros temas. O curso é ministrado pelo técnico Rodrigo Rosa, do Die-

ese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) que na próxima quinta-feira, 1º, vai abordar a organização dos trabalhadores durante a Ditadura Militar.

Para o Sindicato, todos os trabalhadores com militância nas fábricas precisam estar preparados para acompanhar as ações sindicais, e defender os interesses da categoria. “O momento é oportuno. Estamos em Campanha Salarial, em meio a uma turbulência e é na crise que tiramos grandes lições”, ressaltou o diretor João Batista na abertura do curso.

A ação é importante porque a cada etapa do curso os delegados ampliam sua visão sobre a realidade brasileira e a importância de participar da luta sindical e política. “Tinha coisa que eu já conhecia, mas outras não. É muito importante para conhecermos mais sobre a nossa própria história”, avaliou José Carlos, delegado da Rossini.

Para José Roberto Barbosa, da Arim, a aula foi um mergulho no passado. “Muito bom, é um aprofundamento na história de como foram as lutas dos trabalhadores, de como foi conquistado uma porção de direitos que temos hoje”.

INCLUSÃO cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Dia D estimula contratação de deficientes na região

A superação do preconceito e a elevação das contratações de pessoas com deficiências nos diferentes setores econômicos de Osasco e região foram os objetivos do Dia D pela inclusão, promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Trabalho e Inclusão de Osasco e pelo Espaço da Cidadania e seus parceiros, na quinta-feira, 24, na sede do Movimento Autonomistas, em Osasco.

Com o lançamento do livro “Trabalho de pessoas

com deficiência e Lei de Cotas: invisibilidade, resistência e qualidade da inclusão”, o coordenador do Espaço da Cidadania, Carlos Aparício Clemente, também contrapôs os argumentos tradicionalmente colocados por aqueles que não abriram as portas de suas empresas para a inclusão.

Um deles é que as pessoas com deficiências seriam pouco escolarizadas. “Osasco tem 35 mil pessoas com de-

ficiência com ensino médio completo e outras 16 mil com ensino superior. E as vagas não se abrem. Temos de nos abrir para essas pessoas”, autor da publicação, que é resultado de seu trabalho de conclusão de curso para a Escola do Dieese.

O encontro contou com a presença da superintendente substituta regional do Trabalho de São Paulo, Vilma Dias, além de juízes, promotores, entre outras autoridades.



No Dia D, empresas esclareceram dúvidas para contratar

